

Informe de Imprensa – Brasília (DF), 15 de maio de 2025

BB tem lucro líquido ajustado de R\$ 7,4 bilhões no 1T25

Carteira de crédito expandida cresce 14,4% em um ano

O Banco do Brasil registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 7,4 bilhões no 1T25. O retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL) foi de 16,7%.

Carteira de Crédito

Em relação à dinâmica da carteira de crédito expandida, que apresentou crescimento de 14,4% em um ano e 1,1% no trimestre, destaque para:

Pessoa Física: Alcançou R\$ 335,8 bilhões, crescimento de 6,6% em um ano e 1,2% no trimestre. Destaque para o crescimento nas linhas de crédito consignado e não consignado, fruto do amplo relacionamento com os clientes e de desembolso tanto com servidores públicos, como pensionistas e aposentados, e ao final de março/25, com profissionais da iniciativa privada no novo “Crédito ao Trabalhador”.

Pessoa Jurídica: Atingiu R\$ 459,9 bilhões, crescimento de 22,4% em um ano e 1,6% no trimestre, sendo R\$141,3 para Grandes Empresas, R\$ 123,8 bilhões para clientes do segmento MPME e R\$ 74,6 bilhões para clientes Governo.

Agronegócios: Alcançou R\$ 406,2 bilhões, crescimento de 9,0% em um ano, com destaque para as linhas de custeio e investimento. Nos nove meses do plano da safra 24/25 (julho/24 a março/25), o Banco do Brasil desembolsou R\$ 152,5 bilhões em crédito ao agronegócio. Ainda, há outros R\$ 22,0 bilhões desembolsados na cadeia de valor do agro. Dessa maneira, em uma visão global, entre crédito e cadeia de valor, o BB desembolsou R\$ 174,5 bilhões nos nove meses da safra 2024/2025.

Carteira de Crédito Sustentável: Encerrou março/25 com R\$ 393,5 bilhões financiando atividades que geram impactos socioambientais positivos, como energias renováveis, agricultura sustentável e projetos de infraestrutura sustentável, com alta de 1,8% no trimestre e de 9,6% em 12 meses.

Capital

O Capital Principal encerrou março/25 em 10,97%, corroborando a solidez do balanço do Banco do Brasil.

Crédito do Trabalhador

O Banco do Brasil reforça seu compromisso com os trabalhadores ao atingir mais de R\$ 3,0 bilhões em desembolsos no Programa Crédito do Trabalhador, desde o seu lançamento, em 21 de março de 2025.



Esse marco consolida a atuação do BB na concessão de crédito consignado, proporcionando condições diferenciadas, conveniência e segurança para milhares de brasileiros. Já foram contratadas operações em mais de 4,7 mil municípios de todas as regiões do país, reforçando o compromisso do Banco do Brasil na orientação e assessoria financeira aos trabalhadores, com uma atuação abrangente, inclusiva e diversa.

O Banco do Brasil reafirma sua posição como referência no crédito consignado, apoiando a jornada financeira dos trabalhadores e ampliando as oportunidades de acesso ao crédito responsável e sustentável.

Ranking Bacen melhor resultado entre os grandes bancos

Com o compromisso de ouvir os clientes e solucionar as demandas no primeiro contato, o BB manteve-se pelo 11º trimestre consecutivo na melhor posição no Ranking Bacen de Reclamações entre os cinco principais bancos com atuação digital e física, permanecendo na 14ª colocação na lista de 15 instituições com maiores bases de clientes.

Banco do Brasil, o banco mais sustentável do mundo

Como reconhecimento à contribuição do Banco do Brasil para uma economia mais sustentável, a empresa foi reconhecida pela 6ª vez como o banco mais sustentável do mundo pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2025 – Global 100, da Corporate Knights.

O BB segue empenhado em construir um banco que encanta o cliente, oferecendo um relacionamento próximo e uma experiência digital integrada.

Resolução CMN 4.966/2021

Em janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/2021, que introduziu mudanças estruturais na contabilização de ativos financeiros e na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A adoção da norma se deu de maneira prospectiva, ou seja, seus efeitos não foram retroagidos a períodos anteriores. Dessa forma, a comparação com os períodos anteriores fica comprometida, em especial na margem financeira bruta, no custo do crédito e nas receitas de prestação de serviços.

Principais componentes do resultado

- **Margem financeira bruta** que totalizou R\$ 23,9 bilhões, influenciada tanto pela elevação da Selic quanto pelo aumento de volumes dos ativos e passivos;
- **Custo de crédito** que totalizou R\$ 10,2 bilhões, influenciado, principalmente, pela continuidade da dinâmica agravada da carteira de agronegócios cuja inadimplência alcançou 3,04%;



- **Receita de prestação de serviços** finalizaram o trimestre em R\$ 8,4 bilhões, com destaque para o crescimento nas linhas de administração de fundos e administração de consórcios;
- **Despesas Administrativas** somaram R\$ 9,5 bilhões, refletindo o compromisso do Banco do Brasil com o controle das despesas e a agenda de investimentos em tecnologia e inovação.

Projeções Corporativas

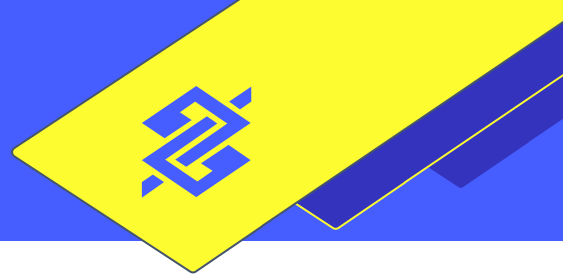
De acordo com Fato Relevante publicado nesta quinta-feira, 15, o Banco do Brasil colocou em revisão as projeções para Margem Financeira Bruta, Custo de Crédito e Lucro Líquido Ajustado. As Projeções Corporativas para os indicadores de desempenho de Crédito (Carteira de Crédito, Pessoa Física, Empresas, Agronegócios e Sustentável) e os demais itens de natureza comercial e operacional (Receitas de Prestação de Serviços e Despesas Administrativas) permaneceram inalteradas.

	Indicadores	Intervalo	Observado
Patrimonial	Carteira de Crédito ¹	entre 5,5% e 9,5%	12,5 %
	Pessoas Físicas	7% e 11%	6,6 %
	Empresas	4% e 8%	22,6 %
	Agronegócios	5% e 9%	9,0 %
	Carteira Sustentável	7% e 11%	9,6 %
Asg	Margem Financeira Bruta	Em revisão	23,9 R\$ bi
Resultado	Custo do Crédito ²	Em revisão	10,2 R\$ bi
	Receitas de Prestação de Serviços	34,5 e 36,5 R\$ bi	8,4 R\$ bi
	Despesas Administrativas	38,5 e 40,0 R\$ bi	9,5 R\$ bi
	Lucro Líquido Ajustado	Em revisão	7,4 R\$ bi

(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao segmento governo. (2) Corresponde às provisões de risco de crédito associadas a ativos financeiros, conforme Resolução CMN 4966/21, somada aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito. A nomenclatura foi alterada de "Perda Esperada" para "Custo do Crédito" em alinhamento ao padrão utilizado pelo mercado.

Press Release

Banco do Brasil S.A. | 1st Quarter of 2025



Press Release – Brasília (DF), May 15, 2025

BB reports adjusted net income of R\$7.4 billion in 1Q25

Expanded loan portfolio up 14,4% in 12 months

Banco do Brasil recorded an adjusted net income of R\$7.4 billion in 1Q25. The return on equity (ROE) was 16.7%.

Loan Portfolio

Regarding the dynamics of the expanded credit portfolio, which increased 14.4% in one year and 1.1% in the quarter, the highlights are:

Individuals portfolio was R\$335.8 billion, up 6.6% in 12 months and 1.2% in the quarter. Highlights include growth in payroll and non-payroll loans, as a result of close relationships with customers and disbursements to civil servants, pensioners and retirees, and at the end of March/25, to private sector workers in the new "Crédito do Trabalhador".

Companies portfolio was R\$459.9 billion, up 22.4% in 12 months and 1.6% in the quarter, of which R\$141.3 billion with corporates segment, R\$123.8 billion with SMEs and R\$74.6 billion with government customers.

Agribusiness portfolio was R\$406.2 billion, up 9.0% in one year, with emphasis on working capital and investment lines. In the nine months of the 2024/2025 Crop Plan (from July/24 to March/25), Banco do Brasil disbursed R\$152.5 billion to the agribusiness. In addition, another R\$22.0 billion was disbursed to the sector value chain. Thus, in a global view, considering credit to the agribusiness and its value chain, BB disbursed R\$174.5 billion in the nine months of this year's Crop Plan.

Sustainable business portfolio totaled R\$393.5 billion, financing activities that generate positive socio-environmental impacts, such as renewable energy, sustainable agriculture and infrastructure projects, with an increase of 9.6% in 12 months and 1.8% in the quarter.

Capital

Common Equity Tier 1 (CET1) closed March/25 at 10.97%, corroborating the solidity of Banco do Brasil's balance sheet.

Private Sector Payroll Loan (Crédito do Trabalhador)

Banco do Brasil reinforces its commitment to workers by reaching more than R\$3.0 billion in disbursements in private payroll loan (Crédito do Trabalhador) since its launch on March 21, 2025.

This milestone consolidates BB's performance in granting payroll loans, providing differentiated conditions, convenience and security for thousands of Brazilians. Operations have already been contracted in more than 4.7 thousand municipalities in all regions of the



country, reinforcing the Bank's commitment to providing financial guidance and advice to workers, with a comprehensive, inclusive and diverse approach.

Banco do Brasil reaffirms its position as a reference in payroll loans, supporting workers' financial journey and expanding opportunities for access to responsible and sustainable credit.

Central Bank (Bacen) Ranking, best position among incumbent banks

Committed to listening to customers and solving demands at the very first contact, BB remained for the 11th consecutive quarter in the top position in the Bacen Complaints Ranking among the five incumbent banks with digital and physical operations, remaining in the 14th position on the list of 15 financial institutions with the largest customer bases.

Banco do Brasil, the most sustainable bank in the world

In recognition of Banco do Brasil's contribution to a more sustainable economy, the company was recognized for the 6th time as the most sustainable bank in the world by the ranking of the 100 Most Sustainable Corporations in the World 2025 – Global 100, by Corporate Knights.

We remain committed to building a Banco do Brasil that delights customers, offering a close relationship and an integrated phygital experience.

CMN Resolution 4,966/2021

In January 2025, CMN Resolution 4,966/2021 came into effect, introducing structural changes in the accounting of financial assets and in the formation of provisions for expected credit losses. The standard was adopted prospectively, that is, its effects were not retroactive to previous periods. Therefore, comparison with previous periods is compromised, especially in the net interest income, cost of credit and service fees.

Main results' components

- **Net interest income** totaling R\$23.9 billion, influenced by both the increase in the Selic rate and the increase in the volume of assets and liabilities.
- **Cost of credit** totaling R\$10.2 billion, influenced mainly by the continued worsening dynamics of the agribusiness portfolio, whose NPLs reached 3.04%.
- **Service fees** ended the quarter at R\$8.4 billion, with emphasis on the increases in the asset management and consortium management lines.
- **Administrative expenses** totaled R\$9.5 billion, reflecting Banco do Brasil's commitment to controlling expenses and the investment agenda in technology and innovation.



Guidance 2025

According to a Material Fact published on May 15, 2025, Banco do Brasil has placed under review its guidance for Net Interest Income, Cost of Credit, and Adjusted Net Income. The guidance for the Loans performance indicators (Loan Portfolio, Individuals, Companies, Agribusiness, and Sustainable) as well as other commercial and operational items (Fee Income and Administrative Expenses) remain unchanged.

	Indicators	Released	Observed
		between	1Q25
Equity	Loan Portfolio ¹	5.5% and 9.5%	12.5 %
	Individuals	7% and 11%	6.6 %
	Companies	4% and 8%	22.6 %
	Agribusiness	5% and 9%	9.0 %
ESG	Sustainable Portfolio	7% and 11%	9.6 %
Income	Net Interest Income	Under review	23.9 R\$ bn
	Cost of Credit ²	Under review	10.2 R\$ bn
	Fee income	34.5 and 36.5 R\$ bn	8.4 R\$ bn
	Administrative Expenses	38.5 and 40.0 R\$ bn	9.5 R\$ bn
	Adjusted Net Income	Under review	7.4 R\$ bn

(1) The credit projections consider the domestic portfolio added private securities and guarantees and do not consider government credit; (2) Cost of Credit: corresponds to the provisions related to credit risk of financial instruments, in accordance with CMN Resolution 4,966/21.